

## PNUD reconhece Escritório Social como boa prática



Iniciativa fomentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para um atendimento mais qualificado dos egressos do sistema prisional, os Escritórios Sociais foram reconhecidos pelo escritório brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como um dos projetos de destaque regional. O PNUD é parceiro do CNJ na implementação do programa Justiça Presente, iniciado em janeiro de 2019 para enfrentar a crise no sistema prisional.

As ações de fomento e replicação dos Escritórios Sociais fazem parte do Eixo 3 do Justiça Presente, que promove ações de cidadania e garantia de direitos das pessoas privadas de liberdade e de egressos. Presente no Espírito Santo e no Paraná segundo o modelo difundido pelo CNJ, o Escritório Social reúne em um mesmo local serviços como atendimento psicossocial, saúde, educação e oportunidades de emprego. Até o fim do ano estão previstos 10 novos Escritórios Sociais espalhados pelo

país, além do lançamento de um aplicativo com a versão virtual em formato piloto no Distrito Federal.

Segundo a representante residente assistente do PNUD no Brasil, Maristela Baioni, os programas considerados prioritários pela instituição ganham projeção e interesse de atores nacionais e internacionais. *“Os projetos prioritários são acompanhados de forma próxima e com maior potencial de divulgação nacional e global”*, aponta.

Coordenadora da Unidade de Paz e Governança do PNUD no Brasil, Moema Freire diz que a instituição vê no Escritório Social um grande potencial transformador. *“Como política pública, a metodologia tem potencial para promoção do desenvolvimento e apresenta aspectos de ponta na inclusão socioeconômica, como o trabalho intersectorial”*, avalia.

**Melhorias** - O Escritório Social é uma política fomentada pelo CNJ des-

de 2016 para que Executivo e Judiciário trabalhem de forma coordenada para um atendimento qualificado a egressos. Por meio do Justiça Presente, estão sendo desenvolvidas ações como novas modelagens para atender às especificidades de diferentes unidades da federação, articulações para liberação de fundos federais, mapeamento de ativos sociais para redes de apoio, desenvolvimento de metodologias de singularização e de atendimento ao pré egresso e ações de capacitação de atores locais.

Além disso, o programa está revisando questões normativas e trabalha para incluir no contexto dos Escritórios Sociais uma nova configuração do Começar de Novo, programa desenvolvido pelo CNJ em 2009 e primeiro esforço do Judiciário em escala nacional para uma política de atenção a egressos.

Em sua versão virtual, desenvolvida em parceria com o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, o Escritório Social permitirá o acesso individual a informações, serviços, orientações e oportunidades de emprego, renda e qualificação, além do envio de mensagens da rede parceira para os usuários e integração com sites especializados em empregos e cursos de qualificação profissional. Também está prevista integração com o Sistema Eletrônico de Execução Unificada (SEEU), ferramenta desenvolvida pelo CNJ que centraliza e organiza os dados sobre a execução penal no país. O SEEU irá contribuir com informações para o acompanhamento do Escritório Social.

Fonte: CNJ

## TRF1 estuda abertura de novo concurso para juiz federal substituto



Com base na decisão do Conselho de Administração, em sessão no dia 21 de março, de revisar determinação que suspendia concursos para a magistratura federal por, pelo menos, quatro anos, o TRF1 analisa a possibilidade de realizar novo processo seletivo para juiz federal substituto.

Embora haja estudo nesse sentido, a Administração do Tribunal Regional

Federal da 1ª Região comunica que não há instituição contratada e nem mesmo comissão de concurso instituída pelo fato de a viabilidade financeira da seleção estar sob análise do órgão.

Outros esclarecimentos a respeito do certame serão disponibilizados em breve, conforme novas informações. Fique atento!

Fonte: TRF1

## TRE-BA envia moção de pesar a SJBA em razão do falecimento do juiz federal Pompeu Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) enviou, no dia 23/07, uma Moção de Pesar ao juiz federal diretor do Foro Dirley da Cunha Júnior, em razão do falecimento do juiz federal Pompeu de Sousa Brasil. A Moção, aprovada em sessão realizada no dia 15/07, às 8h30m, é de autoria do presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, e contou com a adesão de todos os membros da Corte e do Procurador Regional Eleitoral.

## JFH HÁ DEZ ANOS

Há dez anos, o Justiça Federal Hoje publicou a seguinte notícia:



**31/07/09 - Ministra Eliana Calmon realiza palestra sobre a trajetória da mulher e a sociedade contemporânea** - A ministra Eliana Calmon, primeira mulher a ocupar um cargo no Superior Tribunal de Justiça, ex-juíza federal desta Seção Judiciária, realizou palestra histórica nesta terça-feira, 28/07, em nossa Seccional, quando discorreu brilhantemente sobre o tema: *“A Trajetória da Mulher e a Sociedade Contemporânea”* e encançou um auditório repleto de magistrados, servidores ativos e aposentados e amigos da ministra.

O juiz federal diretor do Foro Antonio Oswaldo Scarpa e a diretora da Secretaria Administrativa Iolanda Doria anunciaram que a palestra especial dava início a um ciclo de eventos a serem realizados pela Administração na busca de um maior entrosamento e uma redução da austeridade dentro do ambiente de trabalho da Justiça Federal, mostrando o outro lado de magistrados e servidores, quebrando a ideia de que eles vivem isolados em seus gabinetes e secretarias. *“Nada melhor do que, para isso contarmos, com presença da ministra Eliana Calmon”*, afirmou Iolanda Doria.

*(...) A ministra Eliana Calmon saudou os velhos e novos servidores da Justiça Federal na pessoa de Iolanda Doria, muitos deles funcionários da época em que ela aqui julgou. (...)*

### Aniversariantes

**Hoje:** Jorge Antônio Santos Reis (NUCJU), Maria das Graças Duarte Monteiro (SECAD), Miguel Fábio Lobo e Silva (Vitória da Conquista), Ana Marta de Deus Brasil de Carvalho (CEJUC), Julio Silva dos Santos (11ª Vara) e Cleber Duarte dos Santos (Viverde). **Amanhã:** Cínara de Vasconcelos Machado Good Lima (10ª Vara), Josemi Alves de Oliveira (NUCJU) e Anderson Reis Mello (Feira de Santana).

**Parabéns!**

**EXPEDIENTE:** Coordenação-Geral: juiz federal Dirley da Cunha Júnior, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.